

23 de dezembro

PASSARINHOS MORTOS

Como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? Heb. 2:3.

Toda vez que subíamos os degraus da cozinha, éramos saudados pelo palrar alegre de nosso papagaio. O papai e os meninos construíram um grande viveiro e as casinhas para nidificar foram logo ocupadas pelas fêmeas e seus filhotes. Felizes em seu lar espaçoso, os vários passarinhos passaram a fazer parte de nossa vida.

Um dia o papai foi transferido. Tivemos que mudar-nos. Não conseguimos logo uma casa bastante grande, e tivemos que aboletar-nos - nossa família de cinco, mais um cão, gato e muitos papagaios - num apartamento de dois dormitórios, num sobrado.

Fazer a mudança, coisa que sempre é desagradável, em nosso caso o foi especialmente. A alguma distância encontramos um lugar sombreado, onde pusemos o viveiro. Quanta azáfama, nos primeiros dias!

No terceiro dia, quando estava pondo em ordem as coisas no novo lar, lembrei-me dos passarinhos. Com horror me dei conta de que não haviam recebido sua ração desde o dia da mudança. Precipitando-me escadas abaixo, estaquei em frente ao viveiro. Mortos! mortos por minha negligência. Alimento e água não conseguiram reviver os que ainda tinham um resto de vida. Naquela tarde os meninos e eu enterramos melancolicamente os lindos pássaros.

Negligenciar a Jesus é perdê-Lo. Está você tão ocupado com músicas, esportes, recreações, amigos ou trabalho que negligencie falar com Ele, dar-Lhe ouvidos quando Ele lhe fala através da Bíblia? Você nem precisa escolher Satanás e o pecado. Basta negligenciar de convidar Jesus para habitar em seu coração. Satanás então automaticamente tomará as rédeas de sua vida.

Deus não operou um milagre para salvar a vida de nossos pássaros. Orei, pedindo perdão. Pedi que os três que não estavam ainda mortos, se recuperassem. Deus não impediu os resultados de minha negligência. Ele tampouco opera um milagre para salvar a você, se você deliberadamente negligenciar buscá-Lo cada dia.